

Lista de exercícios-PSS 2

Disciplina: História Geral: Colonização Inglesa na América e Independência das 13 colônias, Revolução Inglesa, Revolução Industrial, Iluminismo, Revolução Francesa.

Prof. Paulo André

1) A América do Norte não foi colonizada ao longo do século XVI. Os empreendimentos europeus na região se restringiam a umas poucas viagens de exploração: navegadores como Cabot, Gilbert e Raleigh estiveram na parte setentrional da América, mas não estabeleceram núcleos colonizadores. No entanto, o século seguinte presenciou intensa colonização inglesa. Sobre o tema, é correto afirmar que:

01) O crescimento do comércio possibilitou o surgimento de companhias que se interessavam pela América.

02) Na Inglaterra, a instituição do "enclosure" (cercamento dos campos) determinou que numeroso contingente populacional deixasse de encontrar trabalho e fosse atraído para a América.

04) As perseguições religiosas desestimulavam e até dificultaram o deslocamento de heréticos para a América.

08) Os ingleses não foram os únicos a participar do empreendimento colonizador; os holandeses, franceses e suecos também deixaram a Europa em busca de novos horizontes.

16) Muitos imigrantes possuíam recursos para custear a viagem; outros, no entanto, eram desprovidos de capital e tiveram que se sujeitar à servidão por contrato.

soma = ()

2) Durante o séc. XVII grupos puritanos ingleses perseguidos por suas idéias políticas (anti-absolutistas) e por suas crenças religiosas (protestantes calvinistas) abandonaram a Inglaterra, fixando-se na costa leste da América do Norte, onde fundaram as primeiras colônias.

A colonização inglesa nessa região foi facilitada:

a) pela propagação das idéias iluministas, que preconizavam a proteção e respeito aos direitos naturais dos governados.

b) pelo desejo de liberdade dos puritanos em relação à opressão metropolitana.

c) pelo abandono dessa região por parte da Espanha, que então atuava no eixo México-Peru.

d) pela possibilidade de explorar grandes propriedades agrárias com produção destinada ao mercado europeu.

e) pelas consciências políticas dos colonos americanos desde logo, treinados nas lutas coloniais.

3) A Independência das treze colônias inglesas, em 1776, criou os Estados Unidos da América.

Sobre esse processo de independência, com fortes repercussões na Europa e nas Américas, é correto afirmar que:

a) decorreu dos ideais do liberalismo – livre comércio e liberdade civil –, razão pela qual a escravidão foi abolida de imediato.

b) estabeleceu um modelo de sociedade democrática e igualitária em que brancos, índios e negros gozavam dos mesmos direitos e oportunidades.

c) organizou uma estrutura política unitária, congregando os brancos e os índios, mas não os negros, que foram mantidos em regime de escravidão.

d) formou o primeiro país independente das Américas, congregando as colônias do Norte comercial com as do Sul agroexportador e escravocrata.

e) representou um novo modelo de descolonização, no qual Colônia e Metrópole se irmanavam em uma independência negociada diplomaticamente.

4) Leis britânicas acirraram as divergências entre colonos americanos e a coroa inglesa, provocando a luta pela independência. Dentre os objetivos dessas leis destacam-se:

a) aumentar a receita real, impedir o contrabando e o comércio inter-colonial e recuperar a Companhia das Índias Orientais.

b) aumentar o consumo de chá e açúcar na colônia, obrigar o uso de selos nas correspondências e aumentar as exportações da colônia.

c) abolir a escravidão nas colônias, separar juridicamente as treze colônias e ajudar a Pensilvânia a anexar terras no Oeste.

d) recuperar a Companhia das Índias Ocidentais, abrir o porto de Boston às nações amigas e aumentar as importações da colônia.

e) pagar indenizações à França, devido à derrota inglesa na Guerra dos 7 Anos, revogar os Atos Townshend e favorecer os produtores locais de açúcar.

5) Sobre o processo de Independência dos Estados Unidos, é correto afirmar que:

a) as leis do Parlamento inglês, reforçando o controle comercial-tributário da metrópole, contribuíram para convencer os colonos da necessidade de separação.

b) a situação das colônias americanas tornou-se muito difícil quando a monarquia francesa resolveu dar apoio militar ao reino inglês.

c) os colonos perceberam a inevitabilidade da independência logo que realizaram o Primeiro Congresso Continental de Filadélfia.

d) as idéias liberais de John Locke inspiraram o pensamento de Jefferson e outros líderes, mas pouco influenciaram a Declaração da Independência.

e) os colonos encontraram no Iluminismo o suporte ideológico para defenderem a igualdade social e recusarem qualquer influência religiosa.

6) No século XVIII, nas tensões entre Inglaterra e França, ocupou um lugar privilegiado a questão dos domínios coloniais, o que se pode verificar pela Guerra dos Sete Anos (1756 - 1763), durante a qual:

a) se consolida o poder britânico sobre a América do Norte com a vitória, em Quebec, sobre os franceses e pela ampliação da fronteira oeste com a conquista do México.

b) os dois estados lutam pelo domínio da América do Norte e onde os franceses são derrotados, perdendo

parte do Canadá, especialmente Quebec, que, entretanto, mantém a cultura e a língua francesa.

c) os dois estados disputam suas possessões na América e na Índia, luta que termina com o Tratado de Paris (1763), que concedia à Inglaterra a posse da Índia, Canadá, Senegal, parte da Louisiana e das Antilhas.

d) a Inglaterra incorpora a Escócia e transforma-se em Grã-Bretanha, consolidando também seu domínio sobre a Irlanda, enquanto a França entra num processo agudo de crise econômica que acentua a decadência da sociedade do Antigo Regime.

e) a França adquire a região das Antilhas dos espanhóis e amplia seu domínio sobre a Ásia, assumindo o controle da região do sudeste asiático.

7) A independência das 13 colônias inglesas da América do Norte - a Revolução Americana - resultou:

I - do desdobramento natural da relativa autonomia econômica e política dessas colônias de povoamento;

II - da reação dos colonos às medidas fiscais e administrativas tomadas pela Inglaterra após a Guerra dos Sete Anos;

III - dos prejuízos causados aos colonos pela política liberal inglesa, que aboliu o "pacto colonial";

IV - da manutenção e intensificação das práticas mercantilistas britânicas que se opunham ao "comércio triangular".

Assinale se estão corretas apenas:

a) I e II

b) I e III

c) II e IV

d) I, II e III

e) I, II e IV

8) "... Embora gerações de norte-americanos celebrassem o trabalho de seus autores como uma carta de liberdade política, não se pode esquecer que, em 1787, ela não era nada disso para os negros, mulheres e índios."

Sellers, May, Macmillan

Sobre a Constituição a que o texto anterior se refere, assinale a afirmação INCORRETA.

a) Aprovada no Congresso Constitucional de Filadélfia, mencionava os direitos dos cidadãos, que deveriam ser respeitados pelo governo, mas não explicitava-os.

b) Elaborada após a Guerra de Independência, permitiu a eleição direta do Presidente da República e dos membros do Congresso.

c) Caracterizou-se por ser concisa, resultado das dificuldades de acordo entre os representantes, que desejavam conservar a soberania dos respectivos Estados.

d) Os direitos democráticos eram reservados aos grandes proprietários, a escravidão continuou a existir e as mulheres só puderam votar no século XX.

e) O sistema eleitoral dela decorrente garantiu a marginalização da maioria da população; somente a câmara dos representantes era eleita por voto direto.

9) "Em dezembro de 1773, cerca de vinte colonos disfarçados de índios, portando plumas coloridas e pintados nos rostos e braços, atacaram e ocuparam três navios britânicos no porto de Boston, atirando ao mar o carregamento de chá. Era um ultraje à autoridade de Sua Majestade Jorge III, o que deixou os ingleses indignados. Em resposta a esse incidente, o Parlamento inglês determinou uma série de medidas coercitivas sobre a colônia, chamadas pelos colonos de Leis Intoleráveis."

(VICENTINO, Cláudio. "História Geral". São Paulo, Ed. Scipione, 1997, p.244)

Entre as várias medidas coercitivas decorrentes das Leis Intoleráveis, podemos apontar a(o):

a) eliminação do Comércio Triangular entre as colônias no norte e a Europa ou entre a América e a Ásia, empobrecendo os colonos envolvidos.

b) controle das terras do centro-oeste em mãos do governador inglês de Quebec, para impedir a expansão territorial dos colonos, garantindo o comércio de peles realizado entre ingleses e índios.

c) Sugar Act (Lei do Açúcar), segundo o qual o açúcar que não fosse proveniente das Antilhas britânicas sofreria uma alta taxa.

d) Tea Act (Lei do Chá), pesado tributo que, sob a garantia do monopólio da Companhia das Índias Orientais, sediada em Londres, promovia a acumulação de capital.

e) Stamp Act (Lei do Selo), pelo qual todos os documentos, livros e jornais publicados na Colônia teriam de receber um selo da Metrôpole, cujo valor era incorporado ao seu preço.

10) Os conflitos político-sociais do século XVII foram o meio pelo qual a Inglaterra:

a) transformou o Absolutismo de direito em Absolutismo de fato.

b) promoveu a substituição do Estado liberal - capitalista pelo Estado Absolutista.

c) organizou o Exército do Parlamento, conferindo postos de comando segundo o critério de origem familiar e não pelo merecimento militar.

d) consolidou os interesses da nobreza agrária tradicional rompendo com os ideais da burguesia.

e) diluiu os obstáculos para o avanço capitalista, marcando o início da desagregação do Absolutismo Monárquico.

11) Durante o século XVII, ocorreram diversas transformações políticas e econômicas na Inglaterra, que a consolidaram como uma potência de projeção mundial nos séculos seguintes. Marque a opção que apresenta corretamente um dos fatores que se encontram na origem dessa posição preponderante.

a) Instituição do Ato de Supremacia, que criou a Comunidade Britânica (Commonwealth), por Henrique VIII.

b) Restauração do Absolutismo inglês e sua política expansionista com a dissolução do Parlamento controlado pela nobreza conservadora, por Carlos II.

- c) Declaração do Ato de Tolerância, que instituiu o catolicismo como religião oficial, encerrando as guerras religiosas, por Guilherme III.
- d) Extinção da monarquia parlamentar constitucional com a vitória dos segmentos liberais e burgueses na Revolução Gloriosa.
- e) Promulgação dos Atos de Navegação durante a República Puritana liderada por Oliver Cromwell.

12) Sobre a chamada Revolução Puritana, na Inglaterra, iniciada em 1640, é INCORRETO afirmar:

- a) A Inglaterra passava por grandes modificações sociais com o desenvolvimento do capitalismo. Essas modificações criaram uma série de tensões entre a nobreza (os Lordes) e a burguesia urbana, que havia se aliado, política e militarmente, aos pequenos proprietários rurais, camponeses e proletários.
- b) A Revolução Puritana foi encerrada no momento da assinatura da Declaração de Direitos (*Bill of Rights*) pelo Rei Carlos I. Por esse ato, o monarca aceitava que seus poderes sofressem limitações, tais como a proibição de recrutamento do exército e de criação de impostos sem a aprovação do Parlamento.
- c) As disputas religiosas permeavam os conflitos políticos, mantendo fortes conexões com os mesmos. Uma das principais causas da Revolução foi a tentativa de imposição da religião oficial anglicana aos escoceses, majoritariamente presbiterianos, e aos calvinistas ingleses, chamados de puritanos.
- d) A disputa de poder entre o Rei e o Parlamento levou à eclosão da guerra civil, entre o exército real, comandado por nobres, e o exército do Parlamento, comandado pelo puritano Oliver Cromwell. No exército de Cromwell, era marcante a presença de vários segmentos sociais, que, inclusive, assumiram postos de comando por critério profissional e não por linhagem.
- e) A crise política e social permitiu o aparecimento de vários grupos radicais, como os “niveladores” (*levellers*) e “cavadores” (*diggers*). Tais grupos buscavam estabelecer uma democracia social de cunho revolucionário, que assegurasse a total liberdade religiosa e a abolição da propriedade privada da terra.

13) Acerca da Revolução Inglesa, é correto afirmar:

- a) A Revolução Gloriosa de 1688 é considerada pelos historiadores como um movimento de instalação de uma ordem parlamentar forte, em contradição com as inspirações absolutistas da Revolução Puritana de 1640.
- b) A principal consequência da Revolução Gloriosa foi o estabelecimento da República e a imediata supressão da monarquia, como aconteceria cerca de 100 anos depois na Revolução Francesa.
- c) A subida da Casa de Orange ao trono inglês (1688) representou a restauração do poder absolutista e a submissão do Parlamento.
- d) A classe dos *yeomen*, ou camponeses, foi contrária ao exército parlamentar antiabsolutista de Oliver Cromwell, pelo apoio que este recebeu da nobreza rural mais progressista, a chamada *gentry*.
- e) A *Declaração dos Direitos*, datada de 1689, limitou o poder político real e abriu caminho para a entrada da Inglaterra numa era de prosperidade, reforçando sua modernização econômica.

14) O "Bill of Rights" (Declaração de Direitos) resultou de um processo histórico que apresentou importantes desdobramentos políticos na Inglaterra do século XVII e que se caracterizou:

- a) pelo conflito político-militar que opôs a burguesia manufatureira à nobreza dos cercamentos.
- b) pela consolidação de uma república social que estendeu aos "niveladores" e "cavadores" os privilégios da aristocracia proprietária.
- c) pelo confronto entre o absolutismo da dinastia Stuart e as idéias do Parlamento, concluído com a execução de Henrique VIII.
- d) pela aproximação econômica entre a burguesia comercial-manufatureira e a nobreza dos cercamentos configurada na Revolução Gloriosa.
- e) pelo avanço dos setores católicos na economia industrial, em detrimento dos puritanos, mantenedores da ordem feudal.

15) A chamada "Revolução Gloriosa" (1688-1689) fez triunfar na Inglaterra as idéias liberais, praticamente um século antes do que iria acontecer na França e em outras partes da Europa.

Assinale a ÚNICA alternativa que corresponde aos resultados obtidos por esse movimento:

- a) expansão marítima e início da colonização da América por ingleses;
- b) implantação do capitalismo industrial e criação dos primeiros bancos comerciais;
- c) limitação da autoridade real e consolidação do parlamentarismo;
- d) declaração dos direitos universais do homem e do cidadão e proibição da escravidão;
- e) introdução da democracia e concessão de direitos políticos para todos.

16) É o governo puritano de Cromwell que realiza um ataque frontal aos interesses holandeses no Atlântico. Tal medida foi denominada:

- a) Commonwealth;
- b) Ato de Navegação;
- c) Declaração de Direitos;
- d) Petição de Direitos;
- e) Acordo de Comércio entre as Nações Amigas.

17) Entre os iluministas, a idéia de Revolução já está presente em Voltaire e Rousseau, por exemplo. No entanto, era inerente ao pensamento iluminista, ao admitir mudanças importantes e necessárias, supor também que tudo se faria racionalmente, sem violência. Foi em meio a essa atmosfera de expectativas e esperanças de mudanças pacíficas que se reuniram os Estados Gerais de 1789. Seria difícil aos próprios revolucionários atingir a consciência de que o choque de duas legitimidades - a tradicional (a monarquia de direito divino, absolutista) e a moderna (racional, contratualista e representativa) - dificilmente poderia furtar-se à marca da violência, ...

(FALCON, p. 87-8)

Segundo o texto anterior, o Iluminismo:

(01) desaprova as rupturas violentas, numa defesa à continuidade, como se observa na afirmação: "Entre os iluministas, a idéia de Revolução já está presente em Voltaire e Rousseau..."

(02) representa a expressão ideológica da crise do Antigo Regime e um dos antecedentes da Revolução Francesa, como indica o fragmento: "Foi em meio a essa atmosfera de expectativas e esperanças de mudanças pacíficas que se reuniram os Estados Gerais de 1789."

(04) revela um otimismo racionalista, que acredita na felicidade e no progresso do ser humano, como se deduz do trecho: "... supor também que tudo se faria racionalmente, sem violência."

(08) propõe a preservação da estrutura política do Antigo Regime, como ordem legal e legítima, conforme destaca o trecho: "... - a tradicional (a monarquia de direito divino, absolutista)..."

(16) critica o racionalismo e o caráter violento das revoluções burguesas, notadamente a Revolução Francesa, como mostra o trecho: "... - dificilmente poderia furtar-se à marca da violência, ..."

Soma ()

18) É notável no mundo político da atualidade a discussão entre os adeptos da intervenção do Estado na economia e aqueles que defendem a intervenção do Estado somente para fiscalizar e atuar no sentido de permitir o livre jogo das leis do mercado. Toda essa discussão tem sua origem no século XVIII, a partir do Iluminismo. Por conseguinte, e correto afirmar que:

01) A conjuntura do Iluminismo caracterizou-se por um amplo debate, movido inicialmente por intelectuais franceses que combatiam a intolerância religiosa, a injustiça, os privilégios e a falta de liberdade econômica.

02) Nesse sentido, os economistas franceses do século XVIII, chamados "fisiocratas", eram favoráveis às práticas econômicas que na história da economia política ficaram conhecidas como "mercantilismo".

04) Os fisiocratas tinham essa denominação porque defendiam que a economia deveria ser dirigida pelas leis naturais, havendo consenso de que a atividade verdadeiramente produtiva era a agricultura pois a terra era considerada por eles como a principal riqueza.

08) Os economistas ingleses do século XVIII, inspirados inicialmente pelos fisiocratas, foram adiante no combate contra a intervenção do Estado na economia, ou seja, desenvolvendo a idéia de que a economia deveria se desenvolver livremente, gerando assim a idéia do "liberalismo econômico".

16) O Iluminismo foi a teoria que deu apoio ao Absolutismo Real de Direito Divino e da intervenção do governo na economia.

soma = ()

19) O Iluminismo, corrente de pensamento nascida na Europa ocidental do século XVIII, fundamentou uma nova organização política, social e econômica, que inaugurou a chamada Idade Contemporânea.

Sobre essa corrente de pensamento, é correto afirmar que:

a) defendeu uma teocracia, supremacia do poder divino nos governos, e uma teologia universalista, Deus como fundamento e explicação de tudo na sociedade e na natureza.

b) professou uma crença na Razão humana, associada a uma teologia para a explicação da sociedade, mas não da natureza, que só podia ser compreendida pela Razão humana.

c) propagou os ideais da Razão humana como o fundamento de todo conhecimento do mundo natural e social, na luta contra o domínio da Igreja e do poder divino dos reis.

d) significou a primeira grande crítica ao eurocentrismo por estabelecer ideais racionalistas, universalistas e cosmopolitas em diálogo com as culturas não-européias.

e) estabeleceu o relativismo da verdade em contraposição ao absolutismo das monarquias divinas, o que fundamentou a Declaração dos Direitos do Homem.

20) O Despotismo Esclarecido, regime de governo adotado em alguns países da Europa no século XVIII, caracterizava-se por:

a) equilibrar o poder da burguesia financeira com a nobreza feudal.

b) impor o poder parlamentar sobre o poder monárquico.

c) tentar conciliar os princípios do absolutismo com as idéias iluministas.

d) difundir monarquias constitucionais em todos os reinos europeus, segundo os princípios liberais.

e) atribuir ao povo a participação no poder político.

21) Segundo o historiador Eric Hobsbawm, para o liberalismo clássico o homem era um animal social apenas na medida em que coexistia em grande número. Por isso, considera que o símbolo literário do 'homem' dessa corrente de pensamento foi Robinson Crusoe, que conseguiu, após um naufrágio, viver quase três décadas numa ilha deserta, criando, sozinho, as condições de sua sobrevivência.

Em consonância com esse perfil, o pensamento liberal pressupõe:

a) a crença no progresso, que deveria assegurar, através da intervenção governamental na atividade econômica, a felicidade e o conforto ao maior número, possível de pessoas.

b) a crença no racionalismo, na livre iniciativa e no progresso, daí decorrendo a necessidade de manter a menor interferência governamental possível na atividade econômica.

c) a crença de que o bem estar social seria assegurado pelo respeito aos costumes tradicionalmente aceitos e estabelecidos.

d) a idéia de que a sociedade seria formada por uma teia de relações, tornando necessário ao homem agir em função dos seus semelhantes.

e) a idéia de que só um governo centralizado e forte poderia assegurar a liberdade econômica e a obtenção dos objetivos individuais.

22) O século XVIII é conhecido como o "século das luzes". Durante aquele período, as realizações no

campo da filosofia, das letras e da ciência alimentavam esperanças de que a razão humana pudesse remodelar as instituições sociais e políticas, eliminando as injustiças e as superstições. Por **DESPOTISMO ILUSTRADO** entende-se:

- a) o novo conjunto de idéias filosóficas, políticas e sociais que emergem durante os séculos XVII e XVIII como crítica ao Estado absoluto.
- b) um estilo de governo, em voga entre os "reis filósofos" do século XVIII, que pretendia reformar "pelo alto" as instituições consideradas antiquadas.
- c) o mesmo que liberalismo, defendendo a ampliação dos direitos civis e liberdades políticas dos cidadãos.
- d) a eliminação, na filosofia e na ciência, de toda explicação ou argumento de fundo religioso, mágico ou metafísico.
- e) as formas de governo características de países do Oriente como a Pérsia, a Índia e a China.

23) Adam Smith, em "A Riqueza das Nações", assentou as bases do liberalismo econômico, cujos princípios são:

- a) igualitarismo, criação dos falanstérios, fazendas coletivas agro-industriais e liberdade de comércio.
- b) colônias autogeridas, erradicação do Estado, mais-valia e autogestão industrial.
- c) capitalismo comercial, absolutismo, metalismo e intervenção do Estado na economia.
- d) respeito às leis naturais da economia, liberdade de contrato de trabalho e liberdade de comércio e produção.
- e) socialização dos meios de produção, livre concorrência, fim das desigualdades sociais e nacionalização das fábricas.

24) O texto abaixo é fragmento de uma carta escrita em outubro de 1779, relatando o ataque a uma fábrica na Inglaterra:

"A localização dos edifícios não lhes permitia [aos atacantes] aproximar-se a não ser por uma passagem estreita, graças à qual o chefe da fábrica pôde, com o auxílio de alguns vizinhos, salvá-la do ataque. Dois dos assaltantes foram mortos no local e vários foram feridos. A massa não possuía armas de fogo e não esperava tal recepção; ficou exasperada e jurou vingança (...) Os mineiros do duque de Bridgewater juntaram-se a eles e outros trabalhadores também, a ponto de seu número atingir aproximadamente 8 mil. Estes 8 mil homens marcharam ao som do tambor em direção à fábrica e destruíram, totalmente, instrumentos avaliados em mais de 10 mil libras. (...)

[Tinham a intenção de chegar a Manchester, Stockport e Cromford] *"para destruir as máquinas, não somente nestes diversos lugares, mas em toda a Inglaterra."*

(Fonte: Adaptado de ARRUDA, José Jobson. Nova História moderna e contemporânea. Bauru, SP: EDUSC; São Paulo, SP: Bandeirantes, 2004. p. 158).

O texto demonstra que:

- a) os assaltantes e malfeitores cobiçavam a riqueza industrial decorrente da introdução do maquinário moderno nas fábricas.
- b) os trabalhadores ingleses não compreenderam os benefícios da produção fabril para suas vidas.

c) os trabalhadores ingleses reagiram à exclusão econômica provocada pelo avanço do capital no sistema fabril.

d) a nobreza inglesa e seus camponeses promoviam uma sistemática ação anticapitalista contra os industriais.

e) os artesãos "destruidores de máquinas" provocaram o atraso da indústria inglesa no século XIX.

25) O mundo do trabalho, entre 1760 e 1850, passou por um conjunto de mudanças, tanto no campo econômico como no campo social. As inovações tecnológicas tiveram grande importância nesse processo, conhecido como Primeira Revolução Industrial.

Sobre essa temática, pode-se afirmar:

I. A Primeira Revolução Industrial, apesar de também ser conhecida como Revolução Industrial Inglesa, não ocorreu apenas na Inglaterra. Na verdade, as principais inovações tecnológicas do período ocorreram na França, na Península Ibérica e na Alemanha.

II. A tradicional produção de tecidos de lã, durante a Revolução Industrial Inglesa, continuou ativa. No entanto, foi a produção de tecidos de algodão que melhor expressou os aspectos revolucionários da produção fabril.

III. As mudanças promovidas pela Primeira Revolução Industrial ocorreram em vários âmbitos. Na esfera da produção, os três setores mais atingidos foram: a mineração de carvão, a indústria têxtil e a siderurgia.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) II c) III e) I
- b) II e III d) I e III

26) A Revolução Industrial, na Inglaterra, iniciada na segunda metade do século XVIII, caracterizou-se por uma série de invenções que modificaram a produção econômica, os transportes e as comunicações, acelerando o crescimento das cidades e a formação de novos setores sociais, provocando a substituição do trabalho artesanal pelo trabalho assalariado.

Correspondem à Revolução Industrial os conceitos históricos abaixo:

- a) Casas de Trabalho / Sistema de Corvéias.
- b) Revolução Comercial / Sociedades Secretas.
- c) Classes Perigosas / Sistema de Três Campos.
- d) Movimento Operário / Jacquerie Camponesas.
- e) Sistema de Fábrica / Proletariado.

27) Entre os efeitos da Revolução Industrial ocorrida em meados do século XVIII, pode-se incluir:

(01) a afirmação do Estado liberal-burguês, triunfante sobre o Antigo Regime.

(02) a divisão técnica do trabalho, permitindo celeridade no processo produtivo.

(04) a configuração da dicotomia básica das sociedades capitalistas: burguesia e proletariado.

(08) o acirramento da luta de classes, com eclosão de movimentos contestatórios à ordem burguês-capitalista.

(16) a consolidação da concepção metalista, estimulando a procura e a posse de metais preciosos como fator de riqueza.

(32) o incentivo ao protecionismo estatal, visando a alcançar um superávit comercial necessário à proteção da indústria nascente.

(64) a acumulação de capitais na esfera da produção de mercadorias e conseqüente hegemonia política e social da burguesia.

Soma ()

28) A Revolução Industrial produziu uma alteração profunda nas condições da vida quotidiana do homem na passagem da época moderna para a contemporânea. O início do processo de desenvolvimento industrial, ocorrido na Inglaterra, relaciona-se com o(a):

- a) cercamento dos campos, que provocou a falência do modelo de fornecimento da produção agrícola aos mercados urbanos, o que exigiu a transferência de capitais para a indústria.
- b) fim da Revolução Gloriosa, que conduziu ao poder uma série de reis absolutos ingleses, comprometidos com as idéias liberais e industrializantes.
- c) difusão de diversas invenções mecânicas e instrumentos técnicos que permitiram o aumento da produção das manufaturas, principalmente com a mecanização da indústria têxtil e metalúrgica.
- d) ampliação maciça dos investimentos geradores de novos empregos, em detrimento da aplicação de capitais em tecnologia e instalações industriais, como forma de se ampliar o mercado consumidor interno.
- e) crise demográfica que reduziu drasticamente a população inglesa, permitindo, assim, a concentração das propriedades fundiárias e a elevação do padrão de riqueza nacional.

29) Considere as proposições a seguir.

I. "O progresso econômico foi conseguido à custa da ruína dos pequenos produtores e, como as manufaturas não podiam, particularmente nos primeiros tempos, absorver toda a massa de camponeses expulsos da terra, muitos foram obrigados a vagar pelo país à procura de trabalhos ocasionais e, se não encontrassem, tinham que se entregar à mendicância, ao roubo e à pilhagem."

II. "Na agricultura, o processo de acumulação realizava-se sobretudo através das transformações agrárias conhecidas como cercamento. Essas refletem o avanço do capitalismo no campo e, portanto, a transformação da propriedade agrícola em empresa, administrada segundo os critérios do lucro (...)."

III. "Para ele (Marglin), a reunião dos trabalhadores na fábrica não se deveu a nenhum avanço das técnicas. Pelo contrário, o que estava em jogo era justamente um alargamento do controle e do poder por parte do capitalista sobre o conjunto de trabalhadores que ainda detinham os conhecimentos técnicos e impunham a dinâmica do processo produtivo..."

IV. "A alienação fundamental reside nas relações de produção: a divisão social do trabalho e a apropriação individual dos meios coletivos de produção provocam

uma situação infra-humana em que o homem é explorado pelo homem."

V. "O progresso tecnológico não dependeu só de um tipo qualquer de expansão econômica, técnica ou científica, mas da criação da fábrica, isto é, de um sistema fabril mecanizado, a produzir em quantidade tão rapidamente decrescente a ponto de não depender de uma demanda existente, mas de criar o seu próprio mercado."

Segundo Hobsbawm, "a Revolução Industrial assinala a mais radical transformação da vida humana já registrada". Em relação à referida transformação,

- a) somente IV é correto.
- b) somente V é correto.
- c) somente I e III são corretos.
- d) somente II e IV são corretos.
- e) I, II, III, IV e V são corretos.

30) Se, num futuro de automatização vamos passar a desfrutar de mais lazes, o problema que se põe não é: "Como é que os homens vão ser capazes de consumir todas essas adicionais unidades de tempo?", mas sim "qual será a capacidade de inovação dos homens que vão ter que viver uma parcela importante do seu tempo que não está vinculada a quaisquer obrigações de trabalho?" (...) ...se a noção de tempo útil se tornar menos compulsiva, os homens terão de voltar a aprender algo da arte de viver que perderam com a Revolução Industrial: o modo de preencher os interstícios dos seus dias com relações pessoais e sociais mais ricas, mais repousantes; o modo de quebrar uma vez mais as barreiras entre o trabalho e a vida pessoal"

(THOMPSON, E. P. 'O tempo, a disciplina do trabalho e o capitalismo industrial', in SILVA, Tomaz T. da. TRABALHO, EDUCAÇÃO e PRÁTICA SOCIAL. Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.)

O texto possibilita afirmar que

- a) a automatização, produto da Revolução Industrial, será condição suficiente e necessária para libertar o homem da carga excessiva de trabalho, deixando-lhe mais tempo livre para o lazer e favorecendo uma aproximação entre vida pessoal e profissional.
- b) a racionalização, através da divisão de tarefas e da impessoalidade do controle, tenderá a libertar o operário de tarefas mecânicas e repetitivas, possibilitando a ele racionalizar também seu tempo livre.
- c) o operário, frente a novas formas de organização do trabalho, deverá aprender a consumir adequadamente seu tempo livre, transformado pela Revolução Industrial numa mercadoria.
- d) as formas de trabalho impostas pela Revolução Industrial tenderão a ser 'suavizadas' pela automatização, democratizando o acesso ao tempo livre e ao lazer, estabelecendo uma nítida separação entre as esferas da vida pessoal e do trabalho.
- e) o sistema de trabalho imposto pela Revolução Industrial destruiu formas tradicionais de sociabilidade, impondo uma nítida separação entre 'vida' e 'trabalho', formas essas que deverão ser recuperadas frente a novas possibilidades.

31) A revolução industrial é um dos grandes ícones da modernidade que modificou os hábitos materiais e mentais do homem como ser social. Em seu processo, a alienação do trabalhador em relação à sua atividade. Ao contrário do artesão da antiguidade ou da idade média, o operário moderno perdeu o controle do conjunto da produção. Passou a ser responsável por apenas uma parte do ciclo produtivo de uma mercadoria, ignorando os procedimentos técnicos envolvidos. Além disso, recebendo “salário” em troca da atividade mecânica realizada, o operário alienava o fruto de seu trabalho ao capitalista, transformando-o em mercadoria sujeita ao mercado. A respeito da revolução industrial, assinale a alternativa incorreta.

- a) Ocorreu em primeiro lugar na Inglaterra nos meados do século XVIII, por conta de suas condições econômicas e políticas que favoreceram esse processo.
- b) Trouxe como consequência a abolição da escravidão em alguns países com o objetivo de ampliar os mercados consumidores mundiais.
- c) Favoreceu a Inglaterra à posição de maior potência econômica européia
- d) Caracteriza-se pela separação entre força de trabalho e propriedade dos meios de produção, que em compensação dão aos trabalhadores condições trabalho com jornadas compatíveis a realidade humana e seu desenvolvimento intelectual.
- e) Encampou um extenso desenvolvimento tecnológico usando o ferro, carvão e a eletricidade como fontes de energia importantíssimas para essas inovações e construções trazidas pela indústria maquinofaturada.

32) Assinale a alternativa INCORRETA relativa à Revolução Francesa.

- a) A convocação dos Estados Gerais, primeiro passo para a Revolução Francesa, foi decorrente de uma crise financeira que afligia o Estado francês.
- b) A Assembléia Constituinte aprovou a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que estabeleceu o direito à igualdade de todos perante a lei.
- c) Foi característica do Período do Terror o radicalismo político centrado na figura de Robespierre.
- d) A sociedade francesa era estratificada em três ordens, respectivamente: Clero, Nobreza e Burguesia.
- e) A fim de garantir os direitos individuais, foram mantidas as Corporações de Ofício e Guildas mercantis ou artesanais existentes.

33) A "Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão", da Revolução Francesa, traz o seguinte princípio: "Os homens nascem e se conservam livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem ter por fundamento o proveito comum".

Tal princípio é decorrente

- a) da incorporação das reivindicações da classe média por maior participação na vida política.

b) do reconhecimento da necessidade de assegurar os direitos dos vencidos, sem distinção de classes.

c) da incorporação dos camponeses à comunidade dos cidadãos com direitos sociais e políticos reconhecidos na lei.

d) da crença popular na perspectiva liberal burguesa de que a Revolução fora feita por todos e em benefício de todos..

e) da determinação burguesa de levar avante um processo revolucionário de distribuição da propriedade privada.

34) A Revolução Francesa (1789-1799) marca o início da chamada Idade Contemporânea. Suas realizações constituem-se nos fundamentos de nossa sociedade atual.

Sobre esse evento tão importante, é correto afirmar:

a) O Diretório foi a fase mais curta da Revolução, sendo o responsável pela promulgação da constituição e pelo decreto do ensino público e gratuito como direito do cidadão e dever do Estado.

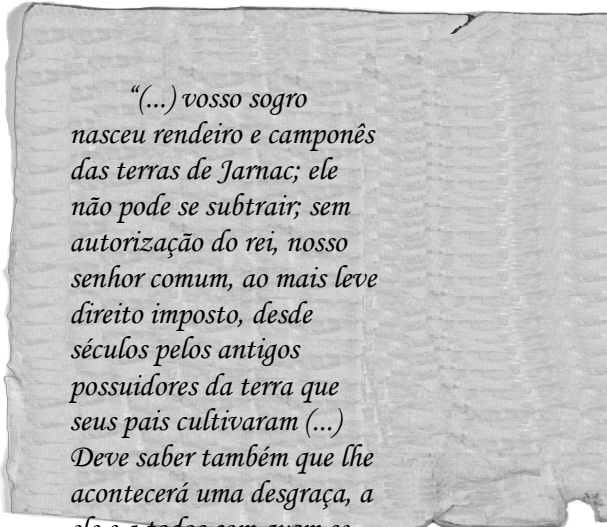
b) A República Jacobina foi a fase mais curta da Revolução, sendo a responsável pela formação do exército revolucionário que venceu a guerra contra as potências absolutistas e os contra-revolucionários franceses.

c) A República Girondina foi a fase mais longa da Revolução, sendo a responsável pela paz estabelecida com a contra-revolução de dentro e de fora da França.

d) O Império Napoleônico foi a fase mais longa da Revolução, proclamado pelo plebiscito que derrubou a república em favor do general comandante do exército revolucionário francês.

e) A Convenção foi a primeira fase da Revolução, sendo a mais longa de todas e a responsável pela manutenção do Rei, formando uma monarquia constitucional que só veio a cair com o Golpe do 18 Brumário.

35) O texto a seguir é uma carta escrita na França em 1767 pelo senhor Rohan-Chabat:



"(...) vosso sogro nasceu rendeiro e camponês das terras de Jarnac; ele não pode se subtrair; sem autorização do rei, nosso senhor comum, ao mais leve direito imposto, desde séculos pelos antigos possuidores da terra que seus pais cultivaram (...) Deve saber também que lhe acontecerá uma desgraça, a ele e a todos com quem se juntar."

OSTERMAN, Nilse W. e
KUNZE, Iole C. *Às armas*

A carta demonstra que

a) os nobres eram solidários com os milhões de camponeses submetidos à miséria, às vésperas da Revolução Francesa.

b) os camponeses eram ameaçados por uma aristocracia agrária que dominava os senhorios rurais no Antigo Regime.

c) o rei era tratado como um senhor, entre outros, possuindo tanto poder sobre os camponeses quanto os barões, condes e lideranças regionais.

d) a Revolução Francesa havia garantido a liberdade ao cidadão e era impossível ao senhor o controle de seus camponeses.

e) a vida social no Antigo Regime era marcada pelo aconselhamento que garantia a solidariedade entre as classes.

36) A Revolução Francesa teve numerosos desdobramentos, possibilitando transformações políticas no Estado e na sociedade em vários países. Considerando os impactos sociais e políticos da Revolução Francesa, identifique as afirmativas corretas:

I. O fim do Absolutismo e a instauração de Monarquias e Repúblicas constitucionais, especialmente na Europa.

II. O fim da propriedade privada, como resultado direto dos ideais inscritos na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de clara inspiração socialista.

III. Uma base político-ideológica, a partir do jacobinismo, para os modernos movimentos de origem popular de contestação à ordem burguesa.

IV. O fim da servidão e a afirmação da igualdade jurídica entre todos os cidadãos, independente da sua origem social.

V. O fortalecimento do domínio ideológico da Igreja, especialmente sobre o ensino, e a consolidação da sua hegemonia nas questões de Estado.

37) No contexto da Revolução Francesa, Girondinos e Montanheses representavam facções distintas, pois:

a) tinham visões antagônicas sobre a participação das massas populares no processo revolucionário;

b) a decisão sobre o guilhotinamento de Luis XVI afastou girondinos (contrários) e Montanheses (favoráveis), que sempre estiveram em acordo contra a radicalização jacobina;

c) apesar de representarem a mesma classe social - a burguesia industrial -, diferenciavam-se em pontos sobre a forma de governo: Monarquia Constitucional, os primeiros, e República Federalista, os segundos;

d) os primeiros defendiam Robespierre, clamando pela radicalização e extensão dos direitos sociais, enquanto os segundos buscavam rearticular as propriedades feudais em desagregação;

e) apesar de representarem a mesma classe social - a burguesia industrial -, diferenciavam-se em pontos sobre a forma de governo: República Federalista (Girondinos) e Monarquia Constitucional (Montanheses).

38) No contexto histórico da Revolução Francesa, o episódio denominado O Golpe do 18 Brumário, aconteceu:

a) quando se inicia o regime do Diretório, período que se caracterizou pelos desmandos políticos.

b) no momento em que a Conjura dos Iguais propõe a tomada do poder à força e o fim da propriedade privada.

c) quando Napoleão, apoiado pelo Exército e pela alta burguesia, derruba o Diretório e chega ao poder.

d) no momento em que os monarquistas tentam voltar ao poder através de golpe, que foi sufocado por Napoleão Bonaparte.

e) quando Robespierre, Saint Just e seus companheiros do Comitê de Salvação Pública são mortos na guilhotina, pondo fim ao Terror.

39) A Era Napoleônica (1799-1815) marcou a conjuntura de transição do mundo moderno para o contemporâneo, alterando o equilíbrio de poder construído pelos Estados europeus. Sobre a Era Napoleônica, é correto afirmar que no:

a) 18 de Brumário (9/11/1799), o Diretório Nacional, controlado pelos jacobinos revolucionários, iniciou uma série de execuções políticas, o chamado "Período do Terror", encerradas pela conquista de Paris pelas forças napoleônicas.

b) Consulado (1799-1804), os ideais revolucionários liberais da burguesia francesa tais como a promulgação do Código Civil e a reforma do ensino francês consolidaram-se.

c) Império (1804-1815), a aliança política e a coligação militar com a Áustria e a Prússia permitiram o avanço dos exércitos franceses contra a Rússia e a decretação do Bloqueio Continental contra a Inglaterra.

d) Governo dos Cem Dias (1815), Napoleão convocou uma Assembléia Nacional Constituinte, que estabilizou

politicamente o país, promovendo a paz com a Inglaterra e a destituição da Dinastia dos Bourbons do trono francês.

e) Congresso de Viena (1815), os princípios de legitimidade e equilíbrio, defendidos pelas monarquias européias, garantiram a fixação das fronteiras francesas, reconhecendo as conquistas territoriais de Napoleão.

40) O fim da Era Napoleônica implicou em novas relações internacionais e coincidiu com o questionamento dos domínios coloniais das grandes nações européias.

Sobre o mundo político ocidental, após o Congresso de Viena, é correto afirmar:

a) A Revolução liberal do Porto possibilitou um afrouxamento do controle metropolitano português sobre o Brasil.

b) As monarquias buscaram restaurar a ordem geopolítica imperialista que tinha sido instalada por Napoleão Bonaparte.

c) A Santa Aliança implicava num exército transnacional com a finalidade de combater as ameaças internas da Europa e as independências na América.

d) A dissociação entre questões de fé e razões de Estado foi pilar básico da ideologia da Santa Aliança.

e) A conjuntura foi favorável à França, pois possibilitou a delimitação do seu território e a ascensão de uma Monarquia que empreendeu reformas populares.